

Iconologia Operária para mapas de riscos

Iconology Workers for risk maps

¹Denise Ransolin Soranso, ² Franciane Baroni Zandonadi, ³ Vitor Augusto Ceribino
Pereira

¹ PROFESSORA AUXILIAR DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO – UNEMAT.
E-MAIL: denise_soranso@hotmail.com

² PROFESSORA DA PÓS GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA E SEGURANÇA DO TRABALHO DA
UNIC SINOP AEROPORTO – E-MAIL: franbaronizandonadi@hotmail.com

³ ACADÊMICO DO CURSO DE DIREITO DA FACULDADE DE ALTA FLORESTA/MT E-MAIL:
rotiv04@hotmail.com

Resumo: Devido à necessidade de se criar uma nova metodologia, que mapeasse os riscos ambientais dos locais de trabalho, nasceu em 1992 o Mapa de Risco. Um tipo de representação gráfica que se dá pela utilização de figuras geométricas, que normalmente não é percebida pelo trabalhador leigo. Para tal, este trabalho teve como objetivo confeccionar um novo mapa de risco, utilizando-se da visão dos trabalhadores aos riscos existentes no ambiente de trabalho. Através de um processo que contou com cinco etapas, pode-se elaborar um novo mapa de risco com total participação de 27 trabalhadores de uma empresa de aviação situada no município de Alta Floresta – MT. Fazendo o reconhecimento do local verificou-se a presença de diversos riscos, que posteriormente foram transformados em ícones que na percepção dos trabalhadores fosse melhores representados. Em seguida, foi confeccionando um novo mapa de risco através da percepção de risco que cada sujeito identificou em seu ambiente de trabalho. O mapa de risco elaborado quando comparado ao mapa já existente na empresa teve maior aprovação, devido sua linguagem simples e clara.

Palavras chaves: Trabalhadores, Empresa de Aviação, Ícones.

Abstract: Due to the need to create a new methodology, which mapeasse environmental hazards of the workplace, was born in 1992, the Risk Map. A type of graphical representation that is given by the use of geometric figures, which is not normally perceived by the lay worker. To this end this work aims to fabricate a new risk map, using the vision of workers to the risks in the work environment. Through a process that included five steps, you can draw a new map of risk with total participation of 27 employees of a company airplane in the municipality of Alta Floresta - MT. Making recognition site was verified the presence of various risks, which were later transformed into icons on workers' perception better represented. Then was crafting the new map called risk model worker. That compared to the existing map in the company had higher approval, because its language is simple and clear.

Index terms: Workers, Aviation Company, icons.

INTRODUÇÃO

As empresas podem e deve, valer-se de programas que previnam acidentes e doenças, como o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA, por meio do qual os riscos são detectados, avaliados, realizados planejamentos, para assim, serem implantadas medidas que venham a eliminar, prevenir ou proteger os trabalhadores, entre outros (SCHWAB et al).

As avaliações de risco constituem um conjunto de procedimentos com o objetivo de estimar o potencial de danos à saúde ocasionados pela exposição de indivíduos a agentes ambientais. Tais avaliações servem de subsídio para o controle e a prevenção dessa exposição. Nos ambientes de trabalho, esses agentes podem estar relacionados a processos de produção, produtos e resíduos (PORTO et al).

Devido à necessidade de se criar uma nova metodologia, que mapeasse os riscos ambientais dos locais de trabalho, nasceu em 1992 o Mapa de Risco, que conforme a Portaria nº 05, de 17 de agosto de 1992, do Ministério do Trabalho e Emprego, a elaboração do Mapa de Riscos é obrigatória para empresas que possuam a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA.

Segundo BRASIL (1992), mapa de risco é a "Representação gráfica de um conjunto de fatores presentes nos locais de trabalho, capazes de acarretar prejuízos à saúde dos trabalhadores”.

Esta representação gráfica se dá pela utilização de figuras geométricas, onde o risco é avaliado pela sua intensidade, ou seja, a graduação de tamanho e cor que irá definir o risco como menor ou maior.

Essa forma de representação indicada pela Norma Regulamentadora 5, normalmente não é percebida pelo trabalhador leigo, não inteirado sobre o sistema de mapeamento e sua iconologia. Destarte não cumpre sua função a qual o legislador pleiteou no momento da criação, que seria a percepção do trabalhador aos riscos presente no ambiente laboral.

Este trabalho teve como objetivo confeccionar um novo mapa de risco, utilizando-se da visão dos trabalhadores quanto aos riscos existentes em seu ambiente de trabalho.

METODOLOGIA

Para a confecção do mapa de risco, este estudo contou com a participação de 27 trabalhadores de uma empresa do ramo da aviação situada no município de Alta Floresta estado de Mato Grosso.

O presente trabalho foi desenvolvido em cinco etapas:

1ª - Levantamento dos os riscos existentes no local, subdividindo-os como; físico, químico, biológico e ergonômico.

2ª - Após a identificação, os trabalhadores foram reunidos a fim de listar e nomear os riscos encontrados.

3ª - Com o auxílio de um desenhista, foi solicitado aos trabalhadores, sugestões de ícones que representassem os riscos encontrados de forma simples e intuitiva.

4ª - Cruzamento dos ícones desenvolvidos pelos trabalhadores ao mapa de risco tradicional.

5ª - Elaborou-se um novo mapa de risco, através do software CorelDraw, onde os ícones tradicionais foram substituídos pelos desenvolvidos pelos trabalhadores participantes.

6ª - Apresentação do novo Mapa de Risco e posterior avaliação junto aos trabalhadores da eficácia de percepção da nova iconologia desenvolvida.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com o auxílio dos trabalhadores de cada setor foi possível constatar a presença dos seguintes riscos, assim classificados, conforme tabela 1.

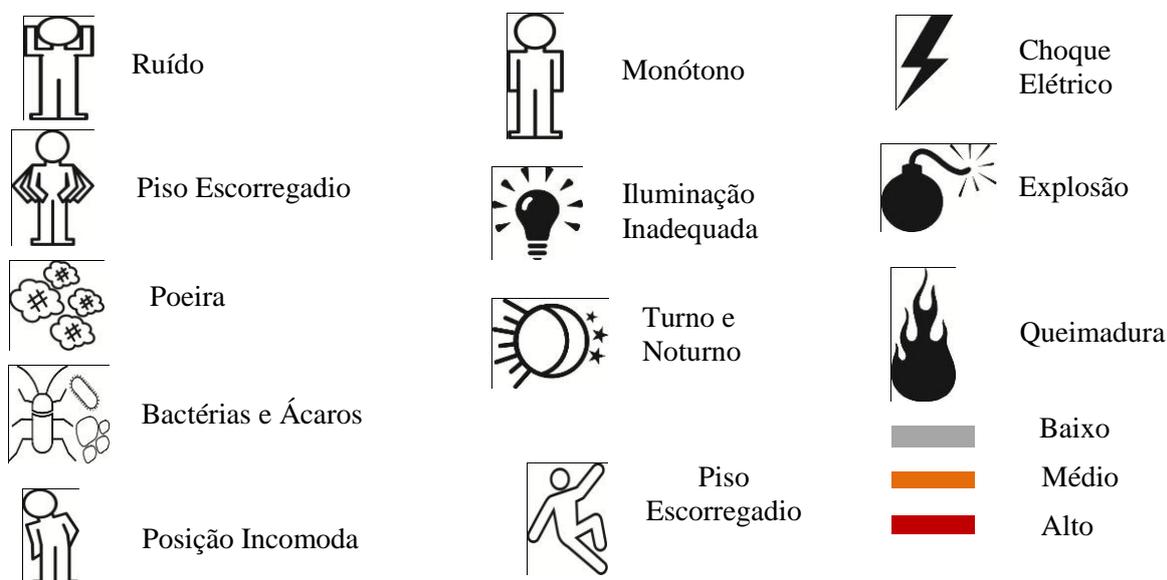
Tabela 1. Relação dos riscos encontrados na empresa de aviação situada no município de Alta Floresta-MT.

Risco Físico	Risco Químico	Risco Biológico	Risco Ergonômico	Risco de Acidente
Ruído	Poeira	Bactérias	Posição Incomoda	Piso Escorregadio
Vibração	-	Ácaros	Monotonia	Choque Elétrico
-	-	-	Iluminação Inadequada	Explosão
-	-	-	Turno e Noturno	Queimadura

Á partir dessa constatação, os trabalhadores reunidos começaram a sugerir a iconologia que melhor representava cada risco, e com o auxílio do software Corel-Draw foi gerado a seguinte iconologia ilustrada na figura 1.

Além da iconologia, foi solicitado aos trabalhadores que sugerissem três cores que melhor pudessem representar o grau de intensidade do risco (baixo médio e alto). Requisitou-se a eles que não optassem pelas seguintes cores: vermelho, verde, amarelo, marrom e azul, pois estas cores de acordo com a NR – 5 descrevem os grupos de ocorrência de cada risco, e tal fato poderia interferir na interpretação do mapa que atualmente se encontra na empresa. Dessa forma os trabalhadores optaram pelas cores cinza (risco baixo), laranja (risco médio) e bordo (risco alto), conforme figura 1.

Figura 1. Ícones proposto pelos trabalhadores



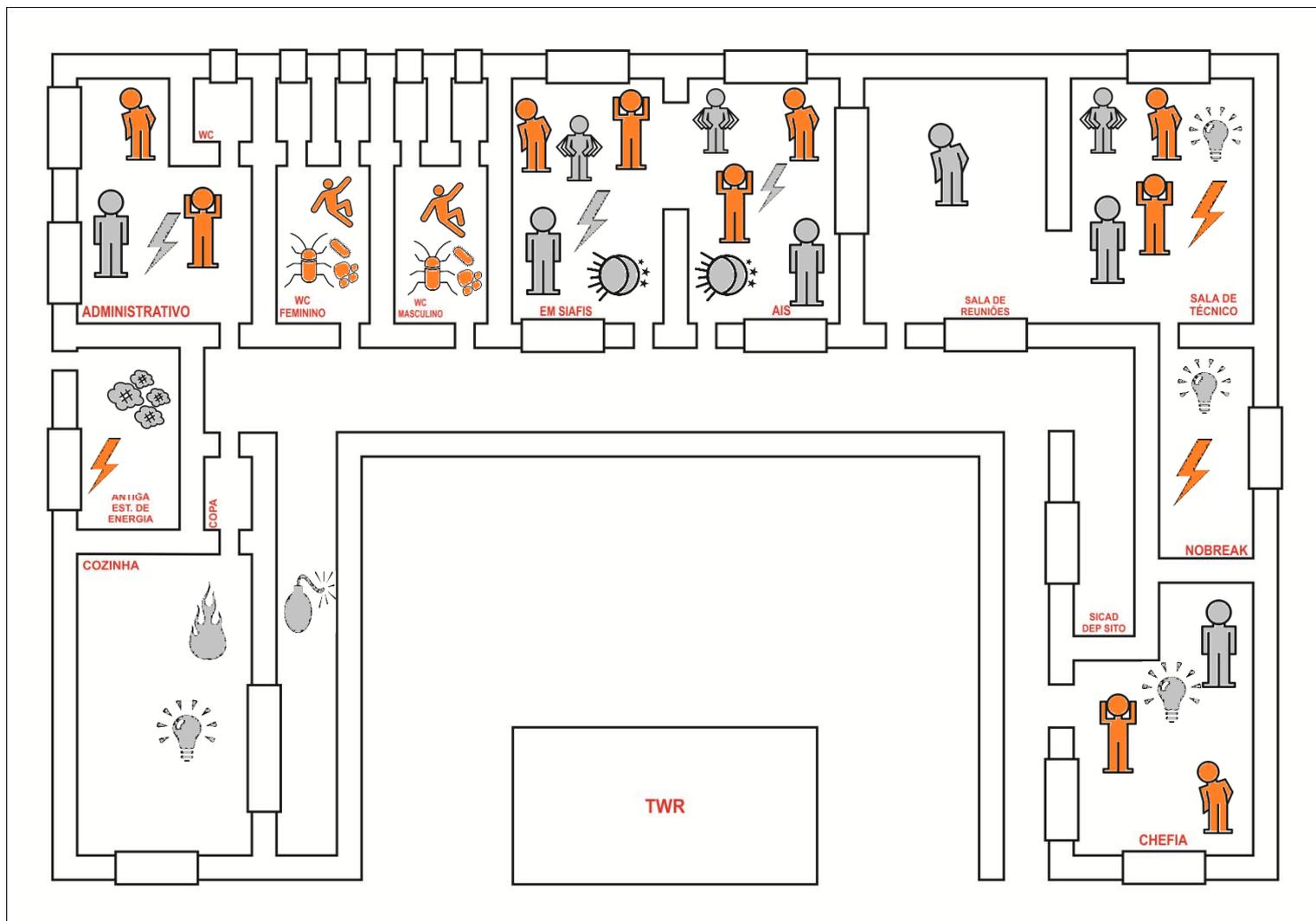
Utilizando os ícones confeccionados foi elaborado um novo mapa, que posteriormente foi apresentado aos trabalhadores (Figura 2).

Feito a apresentação solicitou-se aos trabalhadores que avaliassem a facilidade de percepção e real efetividade do novo mapa, comparando-o com o mapa que atualmente se encontra fixado na parede externa da empresa.

Correlacionando os dois mapas constatou-se que a metodologia utilizada neste trabalho para a elaboração de um novo mapa de risco foi satisfatória.

Já que os mesmos consideram o mapa atrativo, pois a iconologia usada requer atenção ao percebê-lo. Além do que, é de mais fácil compreensão o que estimula a conscientização dos funcionários quanto aos riscos existentes em seu local de trabalho.

Figura 2. Mapa elaborado com a iconologia sugerida pelos trabalhadores.



CONCLUSÃO

Conclui-se, portanto que o novo mapa de risco, supera em muitos pontos o mapa de risco tradicional, utilizando-se de iconologia simples e intuitiva. A percepção e identificação dos riscos presentes aumentou consideravelmente, tornando-o a melhor alternativa para real conscientização dos trabalhadores quanto aos riscos existentes no ambiente de trabalho.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRITO, Jussara. Trabalho e Saúde Coletiva: o ponto de vista da atividade e das relações de gênero. *Revista Ciência e Saúde Coletiva*, São Paulo, v. 10, n. 4, p. 879-90, out./dez. 2005.

BRASIL, 1992. Portaria nº 3214 de 08/06/78. In: Normas Regulamentares em Segurança e Medicina do Trabalho (Ministério de Trabalho), São Paulo; Atlas

MT (MINISTÉRIO DO TRABALHO), 1994. *Portarias números 24 e 25: Reformulação das Normas Regulamentadoras 7 e 9*. Brasília: MT.

Porto MFS, Freitas CM. Análise de riscos tecnológicos ambientais: perspectivas para o campo da saúde do trabalhador. *Cad Saúde Pública* 1997; 13(Suppl2):109-18.

Portaria no. 3.214. Aprova as Normas Regulamentadoras (NR) do Ministério do Trabalho e Emprego. *Diário Oficial da União* 1978; 8 jun.

SCHWAB, S. & STEFANO, R. S.. Acidentes no trabalho e programas de prevenção nas indústrias de médio e grande porte. Disponível em: <http://www.ead.fea.usp.br/semead/11semead/resultado/trabalhosPDF/192.pdf> - Acessado dia 03 de julho de 2012.

Disponível em: <http://www.ebah.com.br/content/ABAAAapz8AJ/mapa-riscos> - Acessado dia 22 de julho de 2012.